

**Iêda Moraes da Silva**

**Lobo Antunes e Pepetela: A Literatura  
como chave de um horizonte multicultural**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Letras. Área de concentração: Literatura Portuguesa.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Montauray B.  
Coutinho

Rio de Janeiro  
Agosto de 2007

**Iêda Moraes da Silva**

**Lobo Antunes e Pepetela: A Literatura  
como chave de um horizonte multicultural**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Tecnologia Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Alexandre Montaury B. Coutinho**  
Orientador  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Eneida Bomfim**  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Patrícia Peterle Figueiredo Santurbano**  
UNESP – Assis

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, da Autora e do Orientador.

### **lêda Moraes da Silva**

Graduou-se em Pedagogia na Fafima (Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Macaé) em 1982 e em Letras (Português-Literatura) na Universo (Universidade Salgado de Oliveira) em 2005. cursou Especialização em Literaturas de Língua Portuguesa: Cultura e Identidade em Portugal, Brasil e África em 1999 na Fafima. Colaboradora da Corafro (Coordenadoria de Cultura Afro-Brasileira da Fundação Macaé de Cultura). Professora da Fafima e da rede pública de ensino.

#### Ficha Catalográfica

Silva, lêda Moraes da

Lobo Antunes e Pepetela: a literatura como chave de um horizonte multicultural / lêda Moraes da Silva ; orientador: Alexandre Montaury B. Coutinho. – 2007.  
97 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Colonização. 3. Descolonização. 4. Identidade cultural. 5. Identidade nacional. 6. Multiculturalismo. 7. Hibridismo. 8. Violência. 9. Entre-guerras. 10. Autodeterminação dos povos. I. Coutinho, Alexandre Montaury B. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD:  
800

## Agradecimentos

Ao meu orientador, Professor Doutor Alexandre Montaury, pelo companheirismo e cumplicidade na realização deste trabalho.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos.

Às Professoras Doutoras Cleonice Berardinelli e Izabel Margato, do Curso de Mestrado, por suas importantes contribuições.

À Professora Mestra Helena Maria dos Santos, paciente leitora dos meus trabalhos.

Ao meu “pai espiritual”, Sr. João Sérgio de Lima, pelo apoio.

Ao Professor Doutor Ângelo Mário do Prado Pessanha, pelo incentivo.

Aos meus colegas da PUC-Rio e da Fafima.

Aos Professores Doutores que participaram da Comissão Examinadora.

À “Chiquinha”, pelo carinho de todas as horas.

## Resumo

Silva, Ieda Moraes; Coutinho, Alexandre Montauray Baptista. **Lobo Antunes e Pepetela: A literatura como chave de um horizonte multicultural**. Rio de Janeiro, 2007. 97p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“Lobo Antunes e Pepetela: A literatura como chave de um horizonte multicultural” propõe alguns critérios para a configuração de um horizonte cultural que possibilite um encontro entre as literaturas produzidas atualmente em Portugal e em Angola. Tomando os estudos pós-coloniais como suporte teórico e metodológico, pretende-se promover um diálogo multicultural buscado em textos literários de António Lobo Antunes e de Pepetela. O objetivo central desta dissertação é interrogar a constituição de um quadro que torne possível o convívio de culturas diversas que, apesar das diferenças, dividiram contextos históricos profundamente associados à violência até o final do século XX.

## Palavras-chave

Colonização; descolonização; identidade cultural; identidade nacional; multiculturalismo; hibridismo; violência; entre-guerras; autodeterminação dos povos.

## Abstract

Silva, Ieda Moraes; Coutinho, Alexandre Montauray Baptista (Advisor). **Lobo Antunes e Pepetela: The Literature as the key of a multicultural horizon**. Rio de Janeiro, 2007. 97p. Msc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The paper “Lobo Antunes and Pepetela: the Literature as a key of multicultural horizon” propose some criteria to the installation of a multicultural horizon that promote a meeting between the Literature produced nowadays in Portugal and Angola. Getting the post colonial studies as a theoretical and methodological base, tries to provide a multicultural dialog searching in literary texts from Antonio Lobo Antunes and Pepetela. The main objective of this paper is to interrogate a constitution of a picture which makes possible a variety of cultures living together, besides their differences, shared historical contexts deeply associated to the violence until the end of XX Century.

### Key-words:

Colonization; uncolonization; cultural identity; national identity; multiculturalism; hybrid; violence; between wars; self determination of people

## Sumário

1 Introdução .....	9
2 O Comunitarismo Cultural como Forma de Aproximação .....	21
3 Portugal e Angola: o Diálogo Subtraído .....	37
3.1 O silêncio agenciado .....	37
3.2 Dos horrores da guerra aos horrores humanos .....	50
4 Entre Ficção e História: Narrativas que Constroem uma Nação .....	65
4.1 A confiança na tradição .....	65
4.2 A frustração de um sonho .....	74
4.3 A interseção dos olhares.....	81
5 Conclusão .....	88
Referências .....	92

*Toda pessoa que tem o senso de justiça deve reler estes 500 anos de colonização a partir das vítimas desta catástrofe colonizadora, e não a partir dos vencedores!*

Frei Davi Raimundo Santos.  
*Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*